

Cate Blanchett Discusses a Lack of Shame in Society and Her New Apple TV+ Series "Disclaimer"

Cate Blanchett expressou **bra bet paga** opinião sobre a "distinta falta de vergonha" na sociedade moderna durante uma discussão sobre **bra bet paga** nova série do Apple TV+, "Disclaimer".

O personagem de Blanchett, Catherine Ravenscroft, é alvo de um escândalo público na série de sete episódios de thriller psicológico. Quando perguntada no Festival de Veneza se a forma como a sociedade shama as mulheres mudou nos últimos anos e como ela se aproximou desse papel como mulher, a atriz e cineasta australiana disse: "Eu sempre me aproximo de cada papel como mulher, porque sou uma. Não realmente penso sobre isso."

"Existe uma distinta falta de vergonha na sociedade no momento. A vergonha é muito diferente da culpa. A culpa é uma emoção muito inútil, não sei o que fazer com isso. Mas a vergonha e o arrependimento, e as lições que se podem aprender com isso, são muito poderosas."

Blanchett acrescentou, no entanto, que havia muita "vergonha" na sociedade.

"Basta ver a forma como tentamos educar as crianças. Se você as envergonha publicamente, isso pode levar à raiva. Conversas particulares geralmente são muito mais poderosas do que as públicas. Não estou dizendo que as públicas não sejam importantes, mas conversas face a face, do tipo reconciliação, são muito mais poderosas do que a vergonha pública."

O thriller psicológico, que estreia no Lido na quinta-feira, é o grande debut na televisão **bra bet paga** streaming de alto orçamento do cinco vezes vencedor do Oscar Alfonso Cuarón. Baseado no best-seller de Renée Knight, conta a história de uma jornalista consagrada que descobre que é a protagonista de um romance que ameaça revelar seu segredo mais obscuro.

Ao tentar descobrir a identidade do escritor anônimo, Catherine é forçada a confrontar seu passado antes que ele destrua **bra bet paga** vida e seus relacionamentos com o marido (Sacha Baron Cohen) e seu filho (Kodi Smit-McPhee). A série também conta com Kevin Kline, Lesley Manville e Indira Varma como narradora.

"Todos nós temos lados obscuros", disse Blanchett. "Acho que há uma crença de que se as pessoas não contarem tudo elas têm um lado sinistro para esconder. Isso chama-se privacidade."

"Pensamos que se as pessoas não forem honestas elas estão a fazer coisas nefastas, mas talvez estejamos a lidar com elas nos nossos processos. Eu interpreto uma mulher que tem coisas enterradas, coisas traumáticas."

A atriz referiu-se ao livro "The Body Keeps the Score" de Bessel van der Kolk, que é sobre os efeitos do trauma psicológico. "A forma como o trauma pode permanecer no corpo a nível celular e o que acontece com as memórias reprimidas. Achei isso fascinante e um pouco doloroso, e estava muito grata por não estar no mesmo espaço."

Familia de Alain Delon rechaza su deseo de enterrar a su perro con él

La familia del actor francés Alain Delon ha rechazado su deseo de que su perro, un malinois belga de 10 años llamado Loubo, sea sacrificado e incinerado junto a él después de su muerte.

Delon había expresado su deseo de que Loubo fuera destruido de manera humanitaria en sus brazos y enterrado con él en el cementerio de su casa en el pueblo de Douchy en el Loiret.

Sin embargo, después de que los activistas expresaran su indignación y ofrecieran dar un hogar

al perro, se anunció que Loubo continuaría viviendo.

La Fundación Brigitte Bardot confirmó que la familia había decidido mantener al perro.

El malinois belga, la misma raza que la de Loubo, es conocido por su inteligencia y energía. A menudo se utiliza como perro policía o militar debido a su capacidad de entrenamiento y lealtad.

Un malinois belga, la misma raza que la de Loubo. [cassinos que pagam no pixcassinos que pagam no pix](#)

Delon era conocido por su amor por los perros y había construido un capilla en un cementerio en la propiedad de su casa, La Brûlerie, donde había enterrado a al menos 35 de sus perros.

Loubo, adoptado de un refugio en 2014, fue mencionado en el anuncio de la muerte de Delon por sus hijos, Anthony, Anouchka y Alain-Fabien.

Delon había dicho en una entrevista en 2024: "Loubo es mi perro de fin de vida ... Lo quiero como a un niño. He tenido 50 perros en mi vida, pero tengo una relación especial con este uno. Él me extraña cuando no estoy allí."

Añadió: "Si muero antes que él, pediré al veterinario que nos lleve a las dos. Me pondrá a dormir en mis brazos. Preferiría hacer eso que saber que se dejará morir en mi tumba con tanto sufrimiento."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bra bet paga

Palavras-chave: **bra bet paga - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-02